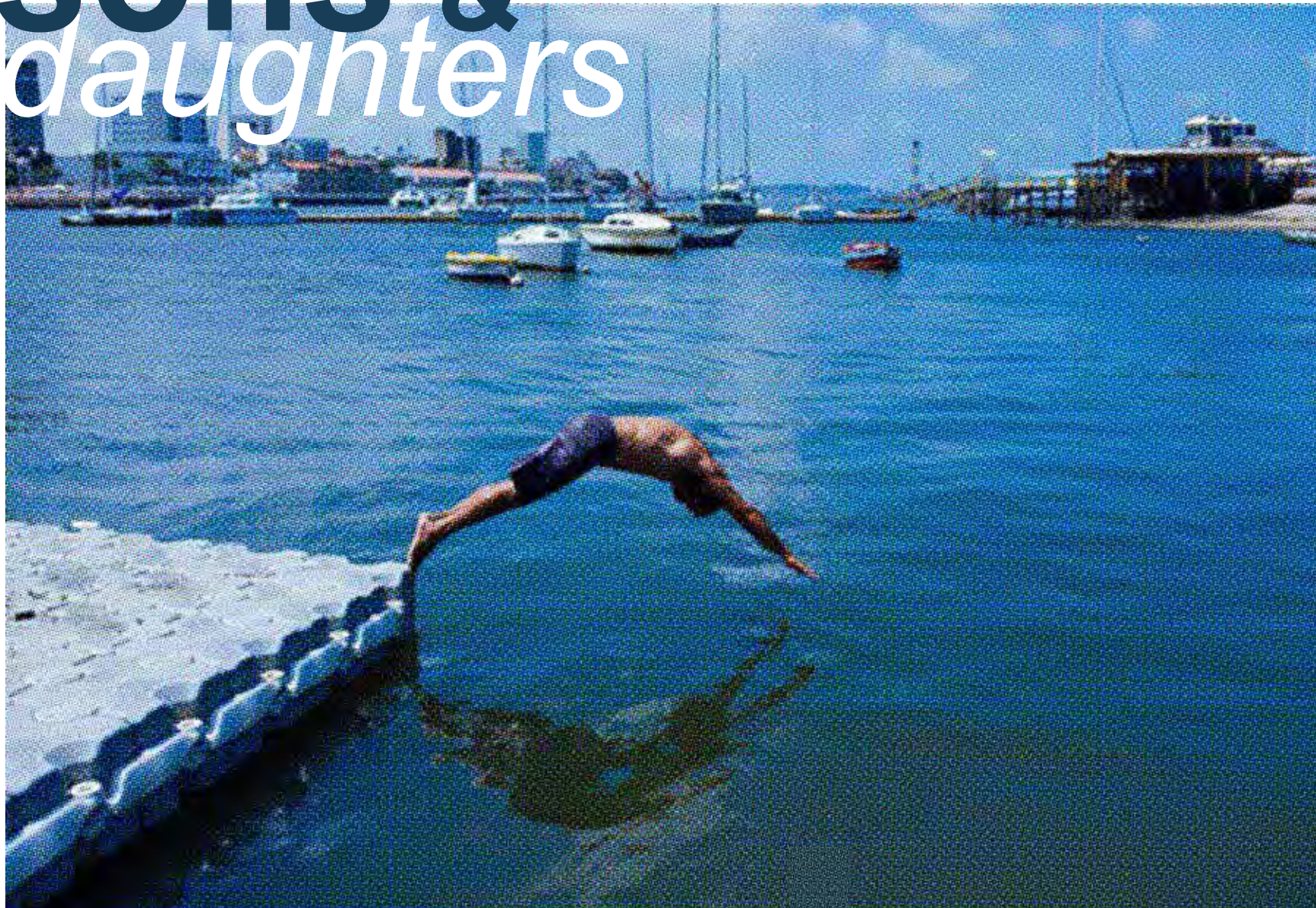


# sons & *daughters*



in dedication of all who carry similar stories



**Imagery** is powerful in its ability to shape our understanding of places and subjects. It illuminates the truth of realities easily overlooked. That said, this body of work is not meant to uphold the standard of documentary photography or photojournalism. The photos were shot in the vein of street photography. Each was chosen to illustrate the setting and context of what is taking place in Brazil, without disclosing identity and location. Therefore, some images have been digitally altered and the research is not site specific to the photo it is placed beside. People see what they want to see, and they perceive the incoming information through personal filters. The format of this book was meant to mirror that process. The photos are simple moments of life taking place in public spaces. Any passerby could encounter similar scenes within their daily routine. While the images can therefore be viewed solely for their aesthetic value, the interviews are included to testify about what is going on right under the surface. Really looking changes us. It rearranges our hearts and creates room for response.

**The World Cup** took place in Brazil in 2014 followed by the Olympics in the summer of 2016. These events, which cause a spike in child prostitution, were held in a country that already ranks top in the world for their numbers in the sex trade. Though Brazil began a multi-billion dollar makeover for the sporting events, yet a national action plan to protect the thousands of at-risk women and children failed to appear (16). Despite this unsettling alignment and the developments leading up to the games, a unique window for change was opened. The attention that these events brought to Brazil bears potential to turn the global spotlight back toward the primary targets of child prostitution – society's most vulnerable, doing their best to survive extenuating circumstances. Lives are saved one at a time. As overwhelming as the trafficking situation may seem, the fact is that each portrait here simply features children, or adults who, not so long ago, were children themselves making a way amidst brutal obstacles. Healing for each of them requires the support of people who will embrace their pain and invest in their future. Brazil's struggle against the sex trade is not isolated. This is an international issue being addressed all over the world.

**This** project was a collaboration among several Shores of Grace team members. Shores is a nonprofit to those living in abuse, addiction, prostitution and homelessness, currently located in Recife Brazil. They facilitate numerous projects that target prevention, rescue, and restoration from human trafficking. This includes operating safe homes, running training programs, providing alternative employment, and many other forms of outreach. The photos in this book are a small representation of hundreds of late night and early morning hours on the street spent building relationships with women in prostitution and families in the favelas (slums) to learn what life is truly like for them. Though these individuals are often objectified because of their work or poverty, each one of them is someone's son or daughter. My hope is that the subjects here would be perceived in the depth of their humanity rather than as a representative of a social issue.

images pixelated and names / details changed  
to preserve identities

.....

Photography by **Pedro Dias** and **Kate S.**  
Layout by **Larissa Meira** and **Raphaela Abreu**  
Written compilation by **Kate S.**  
Edited by **Larissa Garcia, Nangle Cohen and Isabel Lima**  
Translation by **Paula Guedes**

Special thanks to **Nayanna Rebouças**



# filhos & *filhas*

dedicado a todos que carregam histórias semelhantes



As **imagens** são **poderosas** em suas habilidades de moldar nossa compreensão sobre assuntos e lugares. Elas trazem luz sobre a verdade de realidades facilmente despercebidas. Dito isso, este trabalho não visa manter um padrão de documentário fotográfico ou fotojornalismo. As fotos foram tiradas sob o prisma da fotografia de rua. Cada imagem foi escolhida para ilustrar o ambiente e o contexto do que está acontecendo no Brasil, sem divulgar a identidade das pessoas e a localização em que foram registradas. Portanto, algumas fotos foram digitalmente alteradas e a pesquisa não é especificamente relacionada ao local da imagem que a acompanha. As pessoas veem o que querem ver e processam as informações recebidas através de seus filtros pessoais. O formato deste livro tem a intenção de espelhar esse processo. As fotos são simples momentos da vida que acontecem em espaços públicos. Qualquer pessoa poderia encontrar cenas semelhantes em sua rotina diária. Enquanto as imagens podem ser vistas apenas pelo seu valor estético, as entrevistas são incluídas para testemunhar sobre o que está acontecendo logo abaixo da superfície. Quando realmente olhamos somos transformados. Nossos corações são reorganizados e nos abrimos para responder.

A **Copa do Mundo** **aconteceu** no Brasil em 2014, seguida das Olimpíadas de verão em 2016. Esses eventos, que causam um aumento na prostituição infantil, foram realizados em um país que já está no topo do ranking mundial por seus números na indústria do sexo. Embora o Brasil tenha começado uma reforma multibilionária para os eventos esportivos, um plano de ação nacional para proteger os milhares de mulheres e crianças em risco não foi criado (16). Apesar deste alinhamento inquietante e dos eventos que levaram aos jogos, uma janela única para a mudança foi aberta. A atenção que esses eventos trouxeram ao Brasil tem o potencial de voltar os holofotes globais mais uma vez aos alvos primários da prostituição infantil - os mais vulneráveis da sociedade, fazendo o melhor que podem para sobreviver a circunstâncias extenuantes. Vidas são salvas, uma de cada vez. Por mais esmagadora que a situação do tráfico possa parecer, o fato é que cada retrato aqui simplesmente apresenta crianças ou adultos que, não faz muito tempo, eram crianças trilhando um caminho em meio a obstáculos brutais. A cura para cada um deles requer o apoio de pessoas que irão abraçar sua dor e investir no seu futuro. A luta do Brasil contra a indústria do sexo não é isolada. Essa é uma questão internacional que tem sido abordada em todo o mundo.

**Este projeto** foi uma **colaboração** entre vários membros da equipe Shores of Grace. Shores é uma organização sem fins lucrativos para aqueles que vivem em situação de abuso, vícios, prostituição e de ruas, atualmente localizada em Recife, Brasil. Ela facilita inúmeros projetos que visam prevenção, resgate e restauração do tráfico humano. Isso inclui acionar abrigos, executar programas de treinamento, criar empregos alternativos e muitas outras formas de alcançá-los. As fotos deste livro são uma pequena representação de centenas de horas gastas tarde da noite e cedo, pela manhã, nas ruas, construindo relacionamentos com mulheres em prostituição e famílias nas favelas, para conhecer como a vida verdadeiramente é para elas. Embora essas pessoas sejam frequentemente tratadas como objetos, por causa de seus trabalhos ou pobreza, cada uma delas é filho ou filha de alguém. Minha esperança é que os sujeitos aqui sejam percebidos na profundidade de sua humanidade, ao invés de um representante de uma questão social.

**imagens pixeladas e nomes / detalhes** **alterados**  
**para preservar identidades**

.....

Fotografia por **Pedro Dias** e **Kate S.**

Layout por **Larissa Meira** e **Raphaela Abreu**

Compilação escrita por **Kate S.**

Editado por **Larissa Garcia**, **Nangle Cohen** e **Isabel Lima**

Tradução por **Paula Guedes**

Agradecimentos especiais para **Nayanna Rebouças**





**The fifth largest** country in the world, Brazil is home to a population of approximately 197 million (2). Each year, millions of foreign tourists flock to Brazil to experience the country's rich offerings of natural resources, exotic rainforests, beaches, architecture, history, dance, music, and culinary arts. Foreigners are less familiar with the plight of the country's impoverished children and the serious dangers they face in their own communities. Many people live in favelas (slums) where there is a lack of basic sanitation, education and infrastructure. Their plight is heightened by wars between gangs over drug power. Those who are sold or forced into prostitution suffer daily injustices just to survive. Even so, thousands of foreigners visit Brazil annually for purposes of sex tourism, where they purchase these very children for commercial exploitation. In the wake of the 2014 World Cup and the 2016 Olympics tourism numbers (specifically in the northeast), skyrocketed (3).

**O quinto maior** país no mundo, Brasil, é o lar para uma população de aproximadamente 197 milhões de pessoas (2). Todo ano, milhões de turistas estrangeiros vêm para o Brasil, experimentar as ofertas abundantes de recursos naturais, florestas tropicais, praias, arquitetura, história, dança, música e culinária. Os estrangeiros estão menos familiarizados com o sofrimento das crianças empobrecidas do país e os sérios perigos que enfrentam em suas próprias comunidades. Muitas pessoas moram em favelas, onde existe falta de saneamento básico, educação e infraestrutura. A difícil situação é intensificada por guerras entre gangues, pelo controle do tráfico de drogas. Aqueles que são vendidos ou forçados à prostituição sofrem injustiças diárias simplesmente para sobreviver. Mesmo assim, milhares de estrangeiros visitam o Brasil, anualmente, visando o turismo sexual, onde compram até mesmo crianças para exploração comercial. Em consequência da Copa do Mundo de 2014 e das Olimpíadas de 2016, os números do turismo (especificamente no Nordeste) aumentaram dramaticamente (3).



**There is growing** international concern that Brazil is on course to overtake Thailand as the leading country in the world for their numbers in child sex trafficking (3). This may be partially due to the tsunami in 2004 that devastated Thailand and re-routed its tourists to South America (4). Though the legal age for prostitution in Brazil is 18, official estimates say that between 250,000 (United Nations) and 500,000 (The Brazilian Centre for Children and Adolescents) Brazilian minors have been trafficked for purposes of commercial sexual exploitation.

**Há uma crescente** preocupação internacional: que o Brasil está a caminho de ultrapassar a Tailândia como o país que lidera os números mundiais em tráfico sexual infantil. (3). Isso deve ser parcialmente devido ao tsunami, em 2004, que devastou a Tailândia e redirecionou seus turistas para a América do Sul (4). Apesar da idade mínima para prostituição no Brasil ser 18 anos, estimativas oficiais dizem que entre 250,000 (Estados Unidos) e 500,000 (O Centro Brasileiro de Crianças e Adolescentes) menores brasileiros foram traficados para propósitos de exploração sexual.





**The average entry** age of prostitution in America at large is documented at twelve to fourteen years old (7). However in Brazil, many girls find themselves trapped even younger, since the legal age of consent is only fourteen (6). The conditions that lead to so many children being sold in Brazil are still widely overlooked by the larger Brazilian and global community because of the strength of the country's economy.

**A idade média** de entrada à prostituição nas Américas, em geral, é documentada entre os doze e catorze anos (7). Porém, no Brasil, onde a idade de consentimento sexual é de apenas catorze anos, muitas meninas caem nessa armadilha quando ainda mais novas (6). As condições, que levam tantas crianças a serem vendidas no Brasil, são ainda amplamente ignoradas pela comunidade brasileira e global, em geral, por causa da força da economia do país.





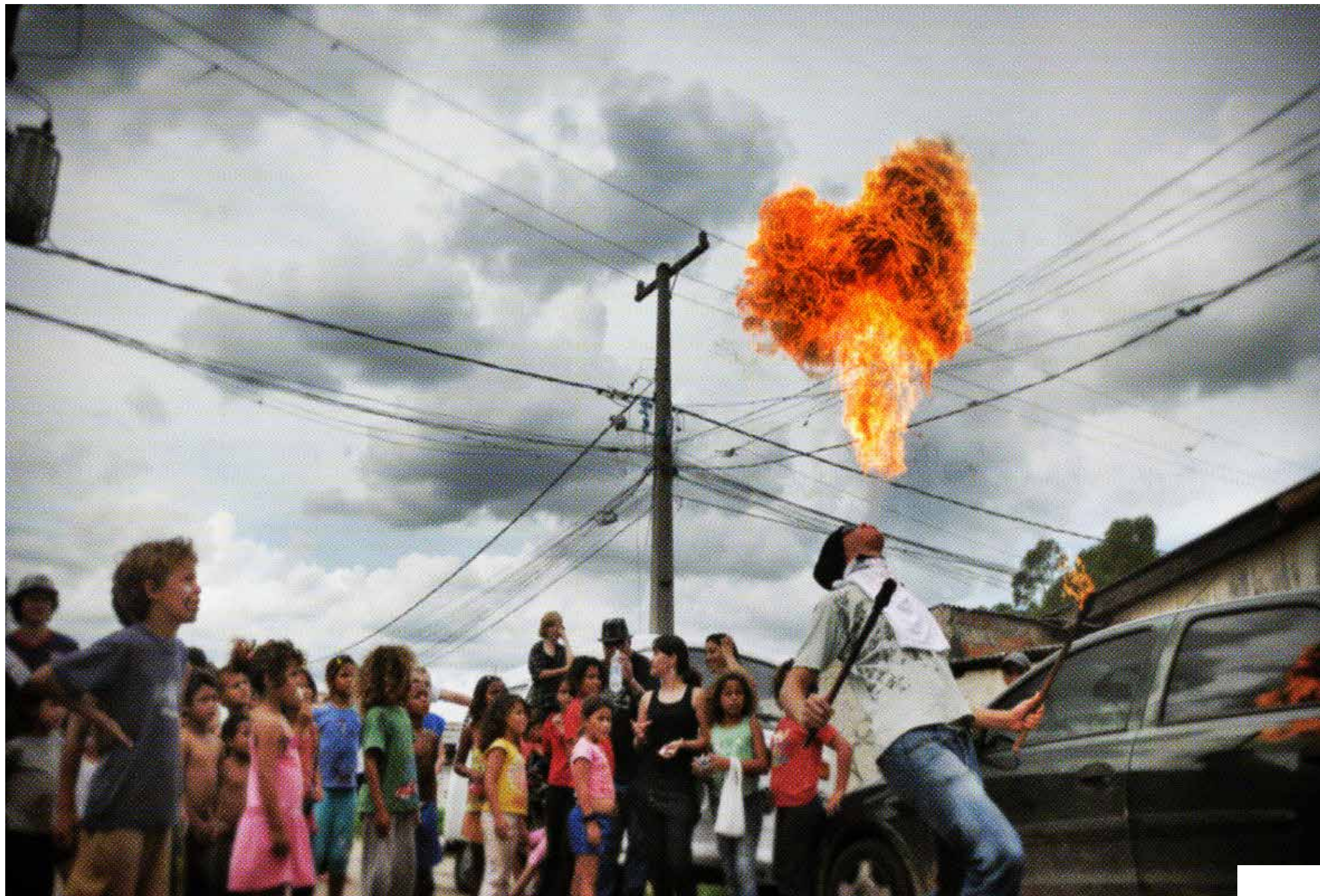
## Lacking resources

to protect themselves, many children in poverty do whatever they must in order to survive. Recruiters and abusers thrive on exploiting this vulnerability. According to Dr. Analia Belisa Ribeiro, former Coordinator for the Office to Prevent and Combat Trafficking in São Paulo, Brazil, “80% or more of the commercially sexually exploited victims that we listen to share life stories marked by violence in the home, abuse, and sexual exploitation. These kind of environments are normally developed inside of family units....They work like a lever on the people who accept proposals from recruiters” (1).



## Com falta de recursos

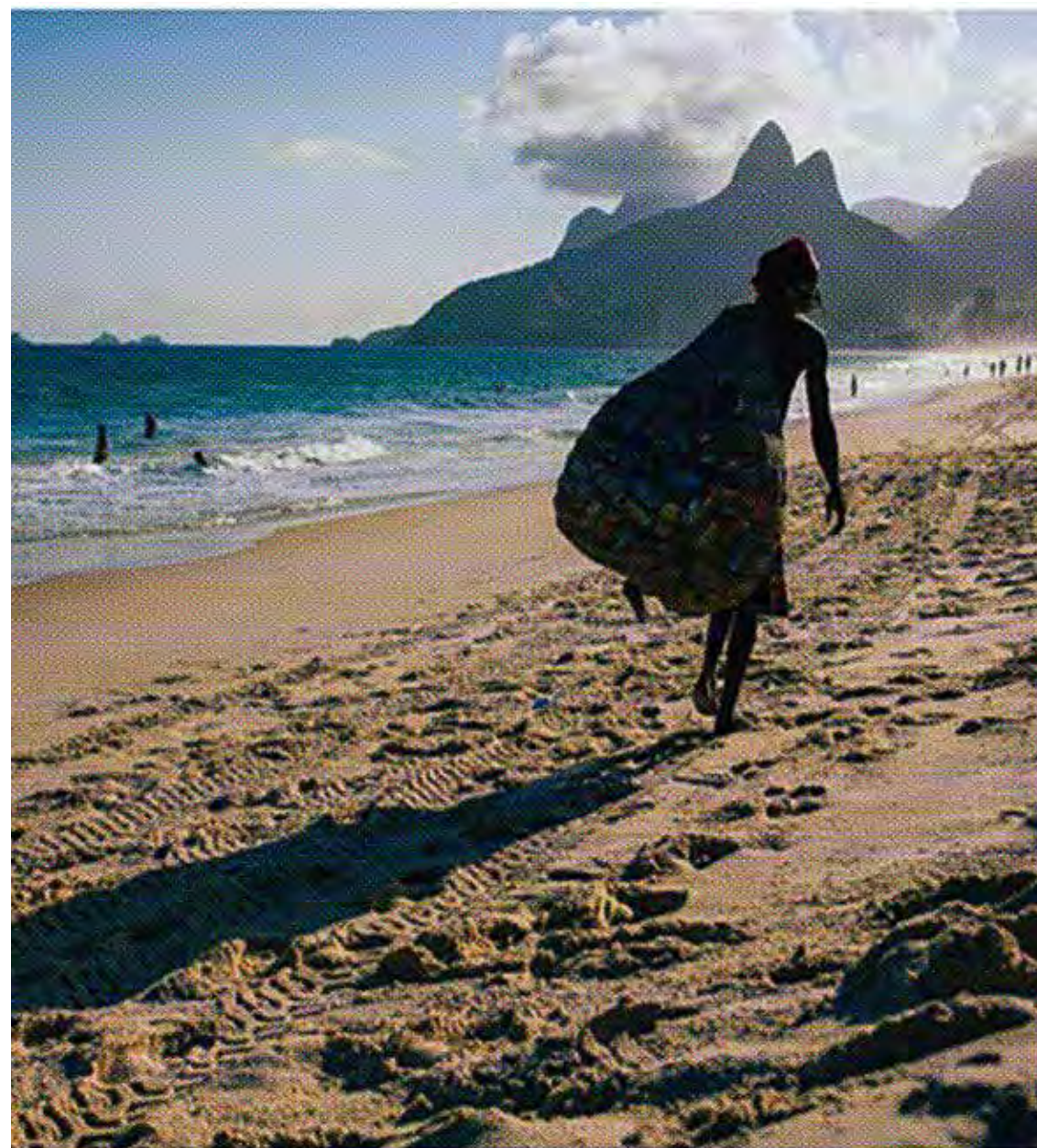
para protegerem a si mesmas, muitas crianças em situação de pobreza fazem o que for necessário para que possam sobreviver. Aliciadores e abusadores prosperam, explorando tal vulnerabilidade. De acordo com a Dra. Analia Belisa Ribeiro, ex-coordenadora do Núcleo de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas da Secretaria da Justiça e Defesa da Cidadania do Governo de São Paulo, Brasil, “80% ou mais das vítimas comercialmente exploradas sexualmente que ouvimos compartilham que suas histórias de vida são marcadas por violência em casa, abuso e exploração sexual. Esses tipos de ambientes são normalmente desenvolvidos dentro de unidades familiares. Eles funcionam como uma alavanca na vida de pessoas que aceitam propostas de aliciadores” (1).





**A large number** of girls initially see prostitution as an avenue to freedom. Many of them are fleeing the oppression of a home life marked by conflict and abuse. In some cases the girls are trying to escape poorly paying jobs, which can be, at times, their only options growing up in rural villages or favelas. Some are lured into prostitution by recruiters who come to the communities promising jobs as nannies, waitresses, or models in the cities. Seduced by the dream of having a room of their own and earning more money, they enter a trafficking network that traps them in fictitious debt. When the girls arrive for work they are told they have debts for transportation, housing and food that must be paid off through prostitution (5).

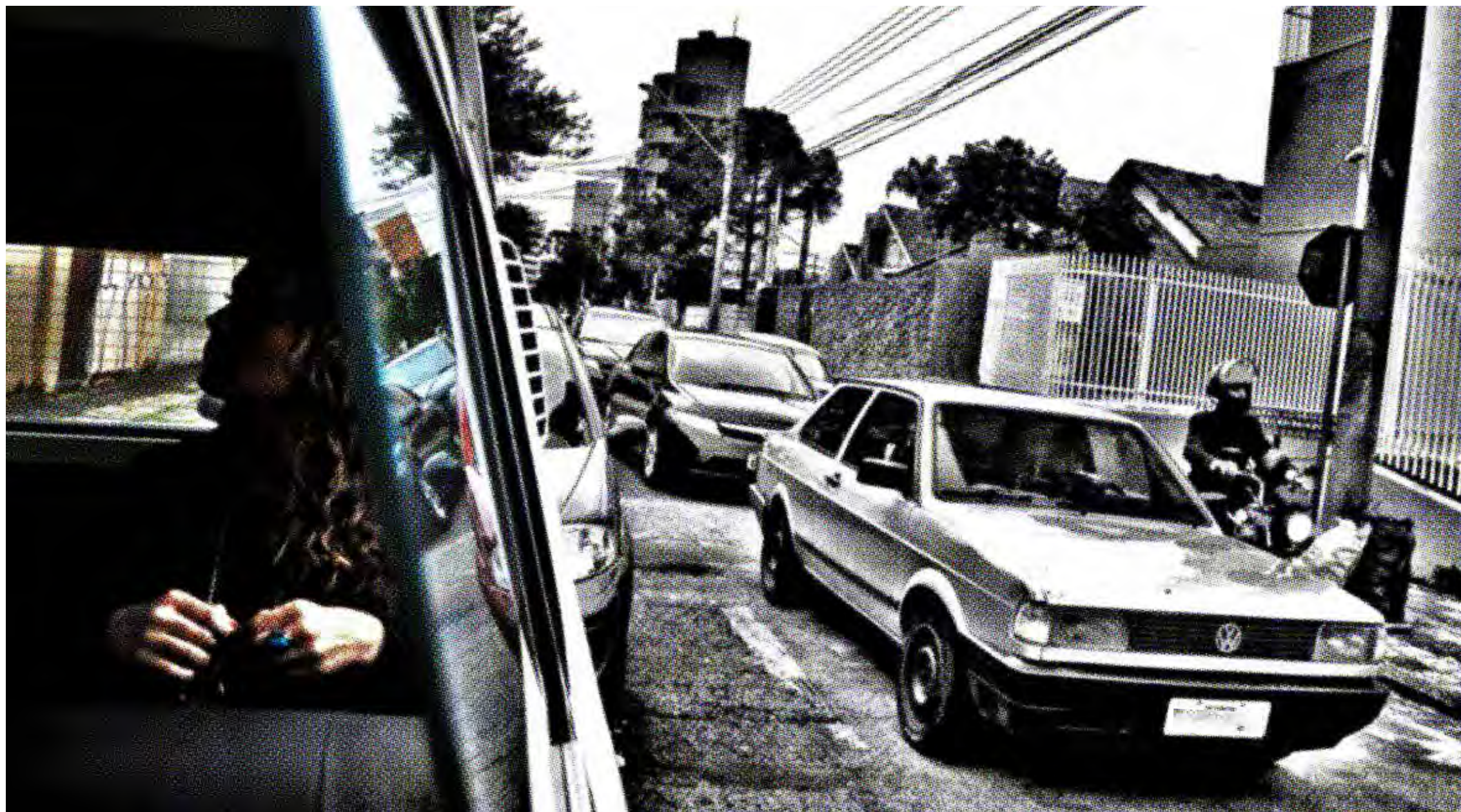
**Um grande número** de meninas inicialmente vê a prostituição como um caminho para liberdade. Muitas delas estão fugindo da opressão de um lar marcado por conflito e abuso. Em alguns casos, as meninas tentam escapar de empregos que pagam mal, o que pode ser, às vezes, a única opção em vilarejos ou favelas rurais. Algumas são atraídas à prostituição por aliciadores, que vêm com a promessa de empregos como de babás, garçonetes ou modelos, em cidades grandes. Seduzidas pelo sonho de ter um lugar próprio e de ganhar mais dinheiro, elas entram em uma rede de tráfico que as prende em dívidas inventadas. Quando as meninas chegam para trabalhar, é dito que elas têm dívidas por causa do transporte, moradia e alimentação que devem ser pagas por meio de prostituição (5).





**One girl, now seventeen** and living in a rescue home in Fortaleza, explains her situation like this: "I come from a very small town. And it doesn't have much to offer. So, prostitution in my town is considered very common. With much less than nine thousand inhabitants, there are no jobs, not much structure, there are no schools, practically there is nothing there. So girls of thirteen to sixteen years old, they look for an easier way of living, even to be accepted among their peers." (1)

**Uma menina, agora com dezessete anos** e morando numa casa de acolhimento em Fortaleza, explica sua situação desta maneira: "Venho duma cidade muito pequena que não oferece muita coisa. Então, prostituição na minha cidade é considerada algo muito comum. Com muito menos que nove mil habitantes, não existem empregos, não tem muita estrutura, não existem escolas, praticamente não tem nada para fazer lá. Então garotas de treze a dezesseis anos, procuram por uma forma mais fácil de viver, até para serem aceitas entre seus amigos." (1)



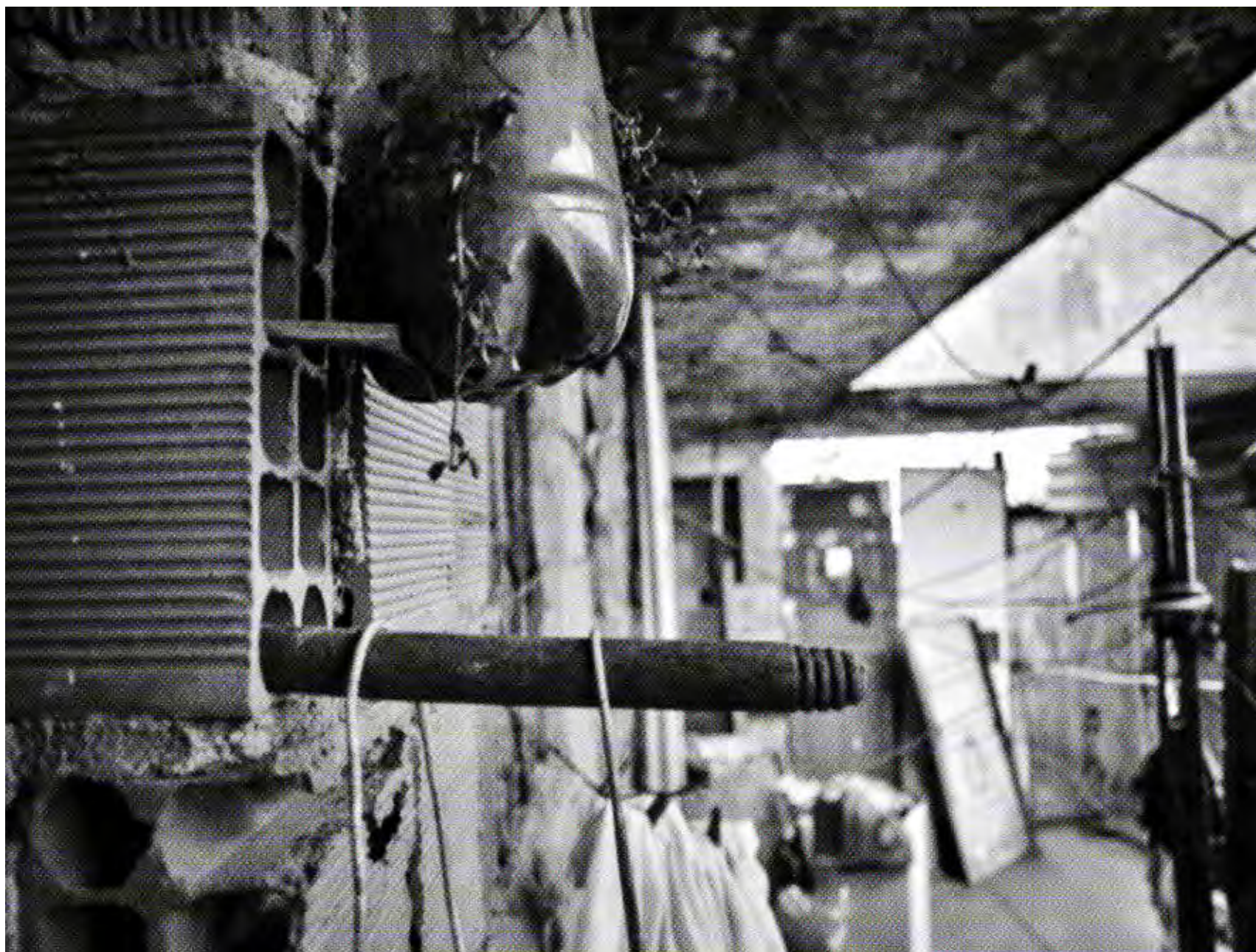


**The favelas** of Brazil are some of the poorest and most violent communities in the world. Ruled by addiction and poverty, abuse of every sort is the norm here. Favelas are generally formed when squatters occupy a piece of government land. Though favelas vary greatly from region to region, the poor and homeless live on this seized property for a very minimal fee, building plywood shacks and metal lean-tos, until the area is full. Homes here can be less than twenty meters square, in which families of up to ten people live together. Drug lords in these communities often offer protection from the police, and engage adolescents who soon rise in the trafficking chain of command.



**As favelas** do Brasil são algumas das comunidades mais pobres e violentas do mundo. Lideradas pelo vício e pela pobreza, abuso de todo o tipo é comum aqui. Favelas geralmente são formadas quando um grupo de pessoas sem casa ocupam terras devolutas. Embora favelas variem grandemente de região para região, os pobres sem tetos vivem nesse terreno ocupado pagando um preço muito baixo, construindo barracos de madeira e metal até que a área esteja cheia. As casas aqui podem medir até menos do que vinte metros quadrados, nas quais famílias de até 10 pessoas vivem juntas. Traficantes nessas comunidades muitas vezes oferecem proteção da polícia, e engajam adolescentes que logo são promovidos na linha de comando do tráfico de drogas.

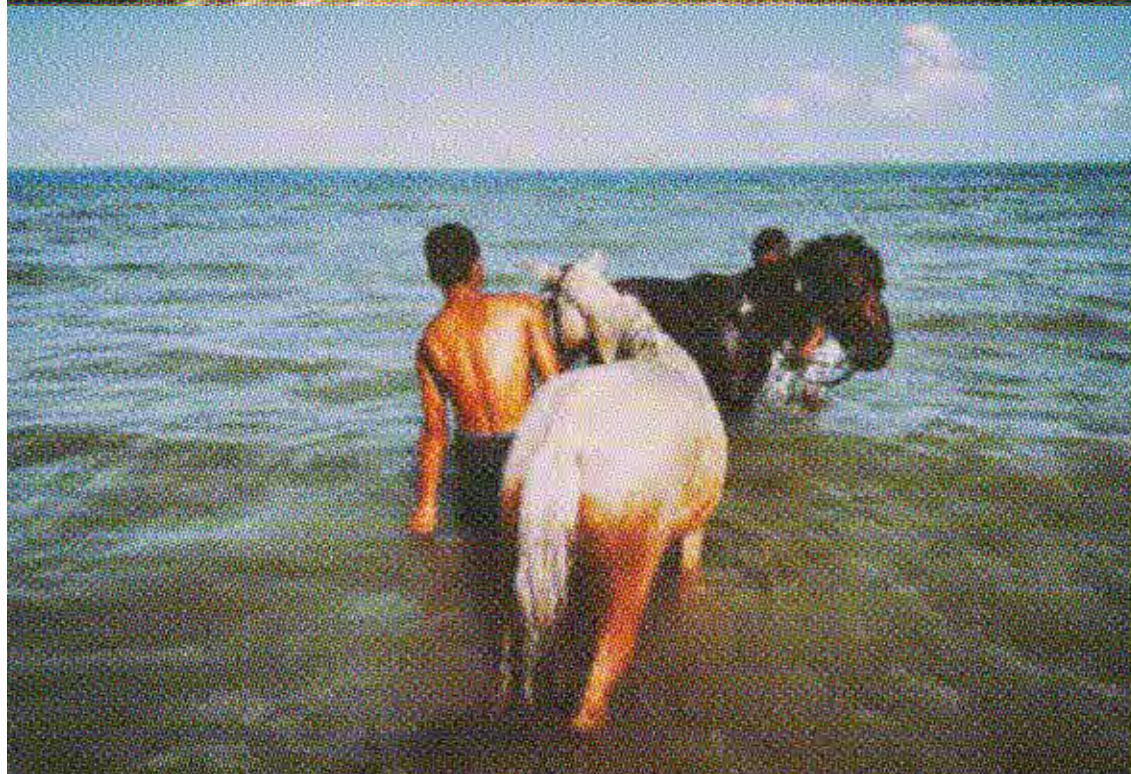




**The first steps** to prostitution are often tied to drug trafficking. According to the Brazilian Federal Police, the girls are used as *formiguinhas* (little ants) or little airplanes (*aviõezinhos*). They are forced to carry drugs (specifically a type of crack cocaine called “mela”) to protect the adult drug dealers. The girls start becoming addicted, and then prostitute themselves to feed the habit while attempting to wipe out an ever growing debt (8).

**Os primeiros passos** para prostituição estão frequentemente ligados ao tráfico de drogas. De acordo com a Polícia Federal Brasileira, meninas são usadas como “formiguinhas” ou “aviõezinhos”. São forçadas a carregar drogas (especificamente um tipo de crack chamado “mela”) para livrar os traficantes adultos da punição. As meninas começam a ficar viciadas e depois se prostituem para alimentar o vício enquanto tentam acabar com uma dívida cada vez maior. (8).





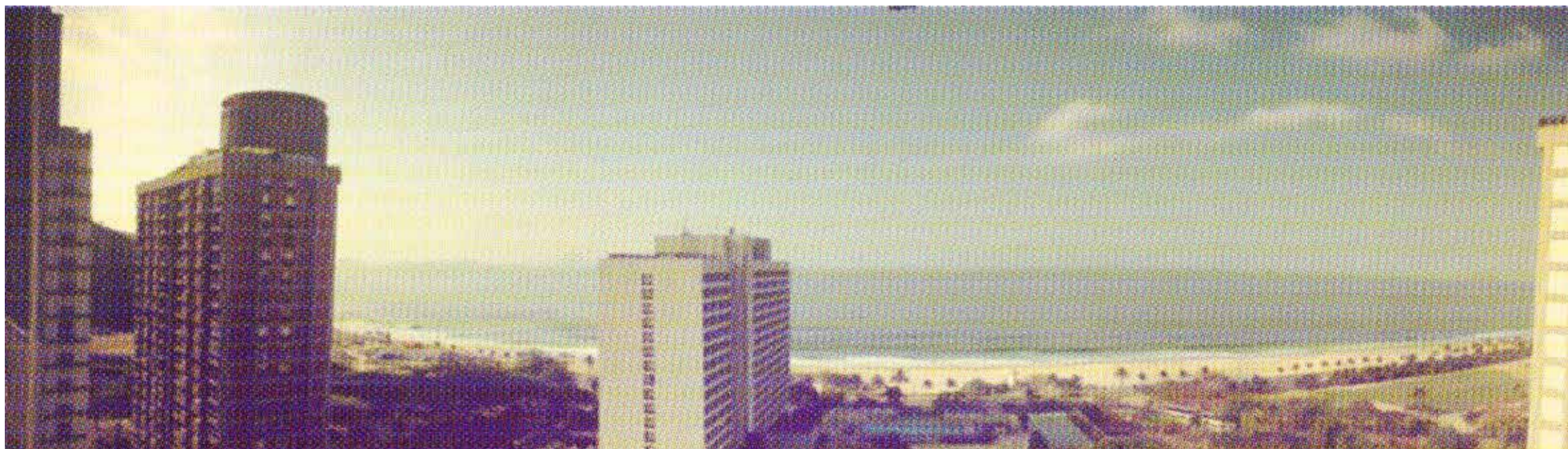
**While it is impossible** to establish exactly how many children are living on the streets of Brazil at any given time, conservative estimates begin at three million and high estimates stretch to seven million. This is an urban problem with roots in rural poverty. Social workers have suggested that the children who end up on the street are subject to a process of “natural selection” in which only the strong survive to adulthood and the weak die early from disease and violence (10).

**Enquanto é impossível** estabelecer exatamente quantas crianças estão vivendo nas ruas do Brasil, em qualquer dado momento, as estimativas convencionais começam em três milhões e as mais altas chegam a sete milhões. Esse é um problema urbano com raízes na pobreza rural. Assistentes sociais sugerem que as crianças que acabam nas ruas estão sujeitas a um processo de “seleção natural”, no qual somente os mais fortes sobrevivem até a fase adulta e os mais fracos morrem cedo, devido a doenças e à violência (10).



**In Brazil, prostitution is legal** as long as you are at least 18 years old, and sell yourself of your own free will (11). However, most prostitutes are younger and by the age of 18 many of them are already struggling with disease and illness. Children engaged in prostitution at a young age are largely unaware of their bodies, lacking basic health and reproduction education. Few use contraceptive methods or are aware of sexually transmitted diseases (8).

**No Brasil, a prostituição é legal** desde que você tenha, no mínimo, 18 anos de idade e se venda por escolha própria (11). No entanto, a maioria das prostitutas são mais novas e, quando completam 18 anos, já estão lutando contra doenças e enfermidades. Crianças envolvidas em prostituição desde muito jovens, em grande parte, desconhecem seus próprios corpos e carecem de educação básica sobre saúde e reprodução. Poucas usam métodos anticoncepcionais ou são informadas sobre doenças sexualmente transmissíveis (8).





**Many Brazilian women and children** are first put to work in Brazil as prostitutes before being sent off to work overseas, mainly Europe, in more organized trafficking rings (11). Often they begin prostituting in crisis with no intentions of continuing once the issue is resolved. Unfortunately escape from prostitution, international or domestic, is not easy without help. One victim (male) who has been prostituting since age fifteen explains his situation: "I had to leave my house when I was really young. I didn't have money and... I had to work. I never met my father. He died before I was born and my mother was worse than having no father. If I could go back I wouldn't do this. I would have my own family. I know God didn't choose this life for me... I am still here but as soon as I can, I will leave this life." (12) Prostitution and human trafficking are deeply rooted in a mindset of dehumanization. Whether buying or selling, the restoration of human worth and identity is the only effort that will result in lasting change.



**Muitas mulheres e crianças brasileiras** são colocadas para trabalhar, primeiro no Brasil, antes de serem enviadas para o exterior, principalmente para Europa, em redes de tráfico mais organizadas (11). Frequentemente, começam a se prostituir porque estão passando por crises, sem intenções de continuar, e pretendem parar logo que resolvam seus problemas. Infelizmente, escapar da prostituição, internacional e doméstica, não é fácil sem ajuda. Uma vítima (masculina) que se prostitui desde os quinze anos explica sua situação: "Tive que sair de casa quando era bem novo. Não tinha dinheiro... tive que trabalhar. Nunca conheci meu pai. Ele morreu antes do meu nascimento e minha mãe era pior do que não ter pai. Se eu pudesse voltar atrás, não faria isso. Teria minha própria família. Sei que Deus não escolheu isso pra mim... ainda estou aqui, mas assim que puder, deixo essa vida." (12) Prostituição e tráfico humano estão profundamente enraizados em uma mentalidade de desumanização. Seja comprando ou vendendo, a restauração do valor humano e identidade é o único esforço que levará a uma mudança duradoura.



**Not all at-risk children** on the streets fall prey to sex trafficking, but it is easy to understand why many of them do. Close living quarters in the favelas provide little to no boundary around sexuality or protection from witnessing various kinds of assault in the community. From a young age, many children in the favelas grow up observing and falling victims of sexual acts and violence that they are unprepared to process. There are physical, mental and developmental health ramifications from this trauma that can be ongoing (14).



**Nem todas as crianças em risco** nas ruas tornam-se presas do tráfico sexual, mas é fácil entender porque isso ocorre com muitas delas. As casas, nas favelas, fornecem de pouco a nenhum limite à sexualidade ou protegem seus moradores de testemunhar vários tipos de agressão na comunidade. Desde muito jovens, as crianças, nas favelas, crescem observando e tornando-se vítimas de atos sexuais e violência, aos quais não estão preparadas para processar. Existem implicações, físicas, mentais e no desenvolvimento saudável causadas por esse trauma, que podem ser contínuas (14).





**Another danger** is malnourishment, as some go days with-out food or access to clean water. We talk to children down-town in the city at 2 a.m. where they push trash carts to make some money and avoid the danger of being with their parents, who are often intoxicated. In many circumstances, these children find the streets a “safer” alternative. In a country where getting working papers can be a long, difficult process, prostitution is often passed from generation to generation. Extreme poverty leads some parents to sell their own children to be sexually exploited or used in pornography.

**Outro perigo é a desnutrição**, já que alguns deles passam dias sem comida ou acesso à água limpa. Conversamos com crianças no centro da cidade às 2h da manhã, onde elas puxam carros de lixo reciclado para ganhar dinheiro e evitar os perigos de estar com seus pais, os quais frequentemente estão sob a influência de drogas. Em muitas circunstâncias, essas crianças acham as ruas uma alternativa mais “segura”. Em um país onde ter os seus documentos para trabalhar pode ser um processo longo e difícil, a prostituição é, com frequência, passada de geração em geração. Pobreza extrema leva alguns pais a venderem seus próprios filhos para serem explorados sexualmente ou usados para pornografia.



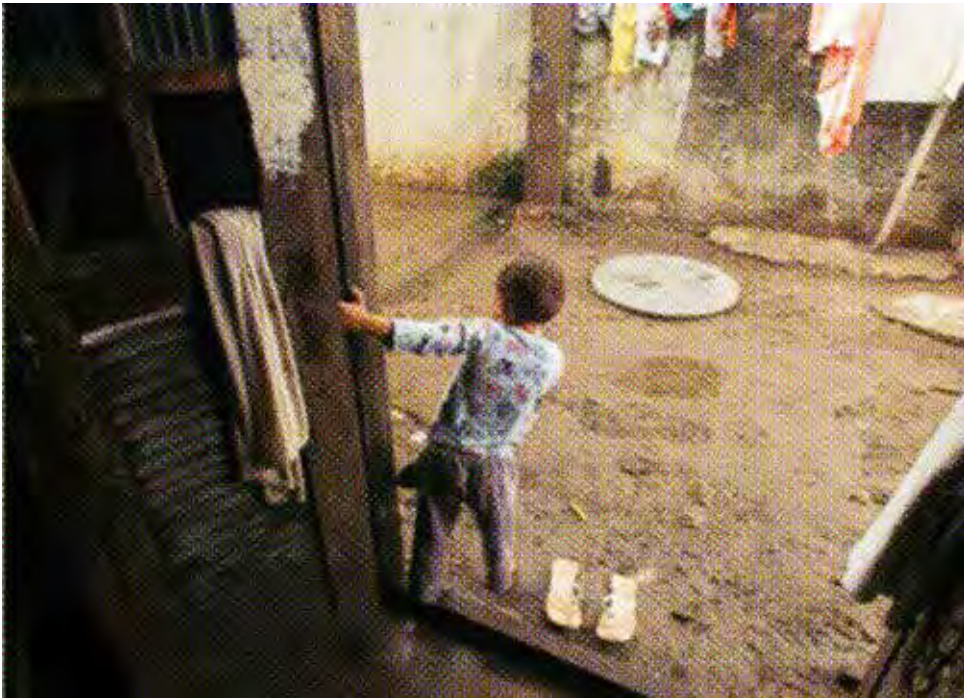


**To ease their** hunger pains, many children living on the streets huff glue. Glue (caking the bottom of an empty water bottle) is an appetite suppressor and has become a common extension of the children's hands. One boy asks us to promise we won't forget him. "If even one person believed in me enough to give me a home, I would change."

**Para aliviar as** dores da fome, muitas crianças, que moram nas ruas, cheiram cola. A cola (preenchendo o fundo de uma garrafa vazia de água) é um redutor de apetite e se tornou como que uma extensão corriqueira das mãos das crianças. Um menino nos pede para prometer que não vamos nos esquecer dele. "Se só uma pessoa acreditasse em mim o suficiente para me dar um lar, eu mudaria."









**Children trying to survive** on the streets of Brazil depend on their own wits, whatever bonds of loyalty they can find in banding together with other kids, trading risk for protection in a gang, and in the kindness of strangers. Even so, death and starvation are commonplace to even the youngest on the streets. There are children who have already taken a life by the age of seven, but the violence goes both ways. One threat comes from squads of local police officers, who feel it's their duty to clean up the city by getting rid of the kids (9).

**Crianças tentando sobreviver nas** ruas do Brasil dependem da sua própria esperteza, qualquer vínculo de lealdade que possam encontrar ao se unirem a outras crianças, trocando risco por proteção dos membros da sua gangue, e da gentileza de estranhos. Ainda assim, a morte e a fome são lugar comum até mesmo para os mais jovens nas ruas. Existem crianças que já tiraram uma vida, aos sete anos de idade, mas a violência acontece de ambos os lados. Uma ameaça vem de pelotões policiais locais, que sentem ser seu dever limpar a cidade, ao se livrarem das crianças (9).

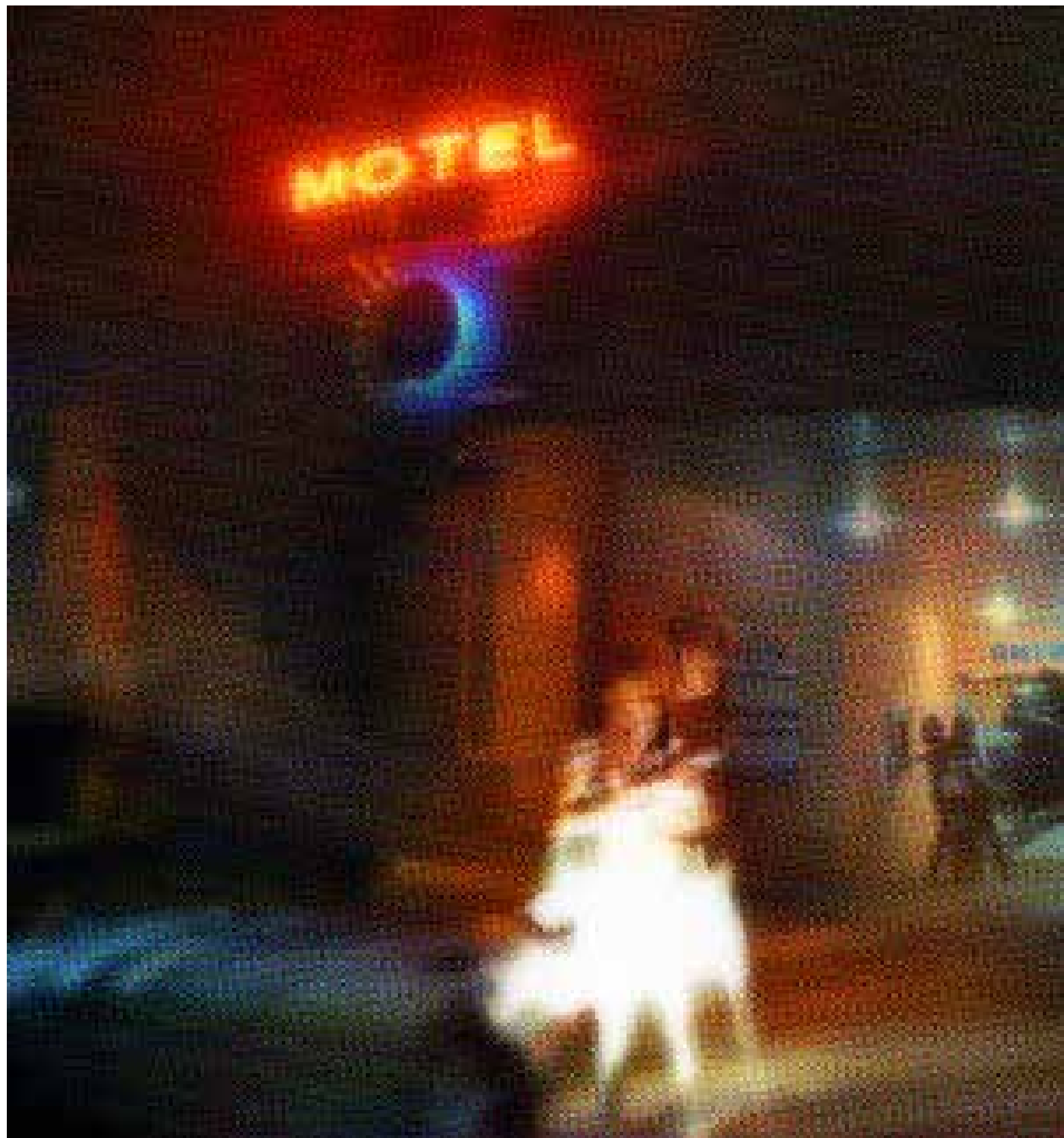


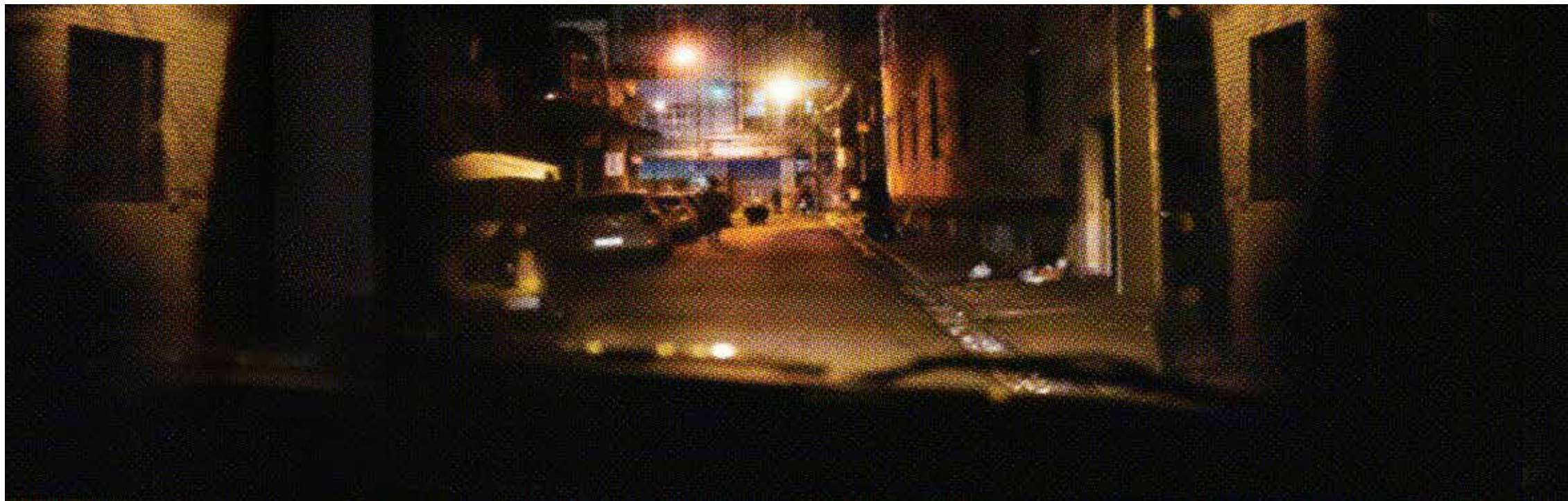




**In some cities**, certain blocks will be lined with people prostituting both day and night. They are accompanied by years of abuse, judgment, and the mocking of passing cars. They tell us they will take between 7 and 30 clients a night. Clients include, among others, pastors, teachers, and government officials; often married men. In the northern coastal cities of Salvador, Recife, Natal, and Fortaleza, the trafficking network includes luxury hotels, restaurants, and massage parlors which act as mediators for foreigners in the “sex tourism” industry. Reporters from Zero Hora (a Brazilian publication), posed as nightclub owners seeking child prostitutes. Carlos Wagner, one of the journalists found, “It was as easy as entering a toy store and buying a doll”.

**Em algumas cidades**, determinados quarteirões têm fileiras de pessoas que se prostituem dia e noite. Elas são abusadas por anos, julgadas, e ridicularizadas por carros que passam nas ruas. Elas nos dizem que têm de 7 a 30 clientes em uma noite. Clientes incluem, dentre outros, pastores, professores e oficiais do governo; frequentemente, homens casados. Nas cidades litorâneas de Salvador, Recife, Natal, e Fortaleza, a rede de tráfico inclui hotéis de luxo, restaurantes e casas de massagem, que atuam como mediadores para estrangeiros, na indústria do “turismo sexual”. Repórteres do Zero Hora (jornal brasileiro), disfarçaram-se como donos de boates em busca de crianças que se prostituíam. Carlos Wagner, um dos jornalistas disse, “Foi tão fácil como entrar em uma loja de crianças e comprar uma boneca”.



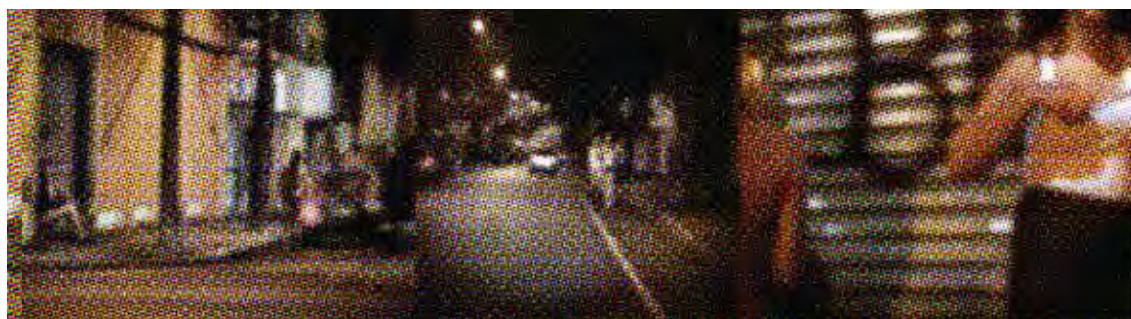


## A World Cup host city

in 2014, Recife has one of the highest records in the world for sex tourism (3). Known as the “Venice of Brazil,” it is renown for its substantial infrastructure, golden beaches, and 17th-18th century European architecture. At nightfall, the beaches are lined with girls and transgendered of all ages who sell sexual services. Oftentimes children are sent to these high tourist areas as young as 5 years old to sell candy or gum. There they are easily pinpointed by traffickers who coerce them into prostitution, teaching them what they must do to make money for their families, to eat, and to avoid beatings. The children are slowly enslaved into lifestyles of systematic abuse (13).

## Uma das sedes da Copa do

Mundo de 2014, Recife tem um dos maiores números de turismo sexual do mundo (3). Conhecida como a “Veneza do Brasil”, é reconhecida pela sua infraestrutura, belas praias e uma arquitetura europeia dos séculos XVII e XVIII. Ao anoitecer, garotas e transexuais de todas as idades ficam espalhados ao longo da praia para vender serviços sexuais. Muitas vezes, crianças, a partir de 5 anos de idade, são enviadas para áreas que têm um fluxo alto de turistas, para venderem balas e chicletes. Lá elas são facilmente identificadas pelos traficantes, que as pressionam a entrar na prostituição, ensinando-as como ganhar dinheiro para suas famílias, para comer e evitar serem espancadas. As crianças são lentamente escravizadas a estilos de vida de abuso sistemático (13).





**There** are some Brazilian leaders now fighting back against the influx of sex tourists. According to a 2010 article from the BBC, in anticipation of the 2014 World Cup, the state of Ceara began sending a clear message to sex tourists that they were not welcome. A dozen armed cars and federal police armed with AK-47s were sent to patrol the streets of the red-light district weekly. Officers in the city who found offenders would break down the doors of motels and brothels, arresting the johns (3).

**Há** alguns líderes brasileiros lutando, neste momento, contra o fluxo de turistas sexuais. De acordo com um artigo publicado em 2010 pela BBC, já visando a Copa do Mundo de 2014, o estado do Ceará começou a enviar mensagens claras aos turistas sexuais de que eles não eram bem-vindos. Uma dúzia de carros armados e a policiais federais armados, com AKs-47, foram enviados para patrulhar a zona vermelha, semanalmente. Os policiais, na cidade que encontrassem infratores arrombavam as portas de hotéis e bordéis, prendendo clientes de pessoas em prostituição (3).







## Ester shared her

story little by little. She had been working in prostitution for over 10 years now. There were so many un-answered questions in her heart, questions she had buried to survive and feed her two children. One night as a client shouted threats at her from his car window, she made a request to God, that if her life still had any value, He would send help. Fifteen days passed, then twenty and her desperation grew, thinking there really was no way out. She was ready to take her own life the night we approached her on the avenue.

## Ester compartilhou

sua história pouco a pouco. Ela já estava trabalhando na prostituição há mais de 10 anos. Havia tantas perguntas não respondidas em seu coração, perguntas que ela tinha enterrado para sobreviver e alimentar seus dois filhos. Certa noite, enquanto um cliente gritava ameaças para ela da janela do seu carro, ela fez um pedido a Deus para que, se sua vida ainda tivesse algum valor, ele enviasse ajuda. Quinze dias se passaram, depois vinte e seu desespero cresceu, pensando que realmente não havia saída. Ela estava pronta para tirar a própria vida na noite em que nos aproximamos dela na avenida.





**Ester** explains, “**I felt so** much of God’s love as they spoke, I can’t explain that feeling. I still believe it was this encounter with truth that gave me the strength to fight, and leave prostitution.” // The restoration process just begins when someone leaves the street. There are ups and downs, as rehabilitation from the sex industry is not a linear process. In fact, it is considered one of the most difficult traumas to overcome. Each step of the journey involves great courage and ongoing support. After working for several years at our base while walking through therapy, and finding a safe place to live with her children, Ester was ready to start over. She is now in a healthy marriage and studying law to bring justice to the streets where she once worked.

**Ester explica,** “**Eu senti** muito do amor de Deus enquanto eles falavam, não posso explicar aquele sentimento. Ainda acredito que foi esse encontro com a verdade que me deu força para lutar e deixar a prostituição. // O processo de restauração só começa quando alguém sai da rua. Existem altos e baixos, pois a reabilitação da indústria do sexo não é um processo linear. De fato, é considerado um dos traumas mais difíceis de superar. Cada passo da jornada envolve muita coragem e apoio contínuo. Depois de trabalhar por vários anos em nossa base enquanto passava por terapia e encontrava um lugar seguro para morar com seus filhos, Ester estava pronta para começar de novo. Ela está agora em um casamento saudável e estudando direito para levar a justiça às ruas onde ela um dia trabalhou.





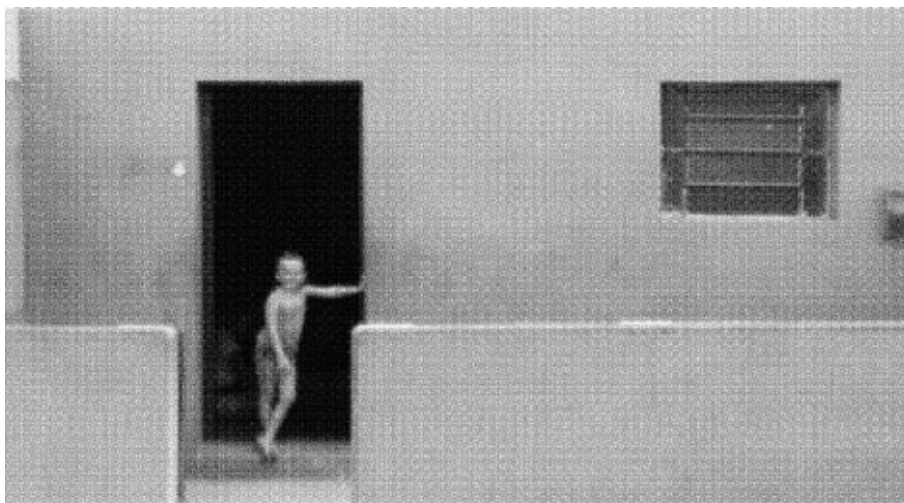
## **Maria** was eleven years

old when she moved into the safe house. Growing up, her mother was an addict, and her father was very sick although he did his best to protect his eight children. Maria and her sister Isabel, the two oldest, willingly went to the streets to beg hoping to support the family. But when their father died, Maria was forced to sell her body to meet their mother's harsh demands for drug money. Maria, still a child, was financially supporting the family while raising all her brothers and sisters. She and Isabel were eventually rescued and have now lived in a safe house for five years, alongside seventeen girls with similar stories; one of whom in the following photos re-enacts the transformation that took place in her life by symbolically throwing away her old clothes. After several years, Maria is dreaming again for a future filled with joy. The sisters have forgiven their mother who has been placed in prison, and hope of one day opening their own safe home.

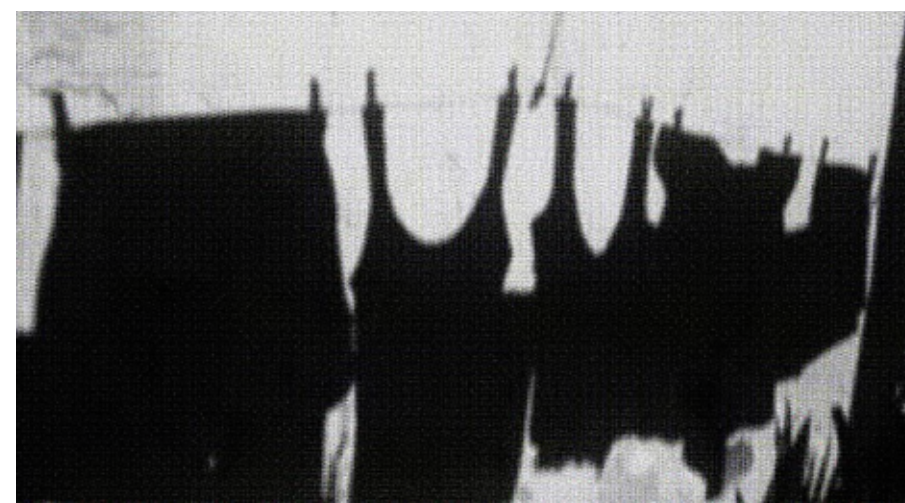
## **Maria** tinha onze anos

quando se mudou para a casa de acolhimento. Ela cresceu tendo uma mãe que era viciada e um pai muito doente, apesar de que ele fazia o melhor que podia para proteger seus oito filhos. Maria e sua irmã Isabel, as duas filhas mais velhas, voluntariamente foram às ruas para pedir dinheiro na esperança de sustentar a família, mas quando seu pai morreu, Maria foi forçada a vender seu corpo para atender às demandas severas de sua mãe para que lhe desse dinheiro a fim de comprar drogas. Maria, ainda uma criança, estava sustentando financeiramente a família enquanto criava todos os seus irmãos e irmãs. Ela e Isabel acabaram sendo resgatadas e agora vivem em uma casa de acolhimento há cinco anos, ao lado de dezessete garotas com histórias semelhantes; uma das quais, nas fotos seguintes, reencena a transformação que ocorreu em sua vida, jogando fora suas roupas velhas como uma simbologia dessa transformação. Depois de vários anos, Maria está sonhando novamente com um futuro cheio de alegria. As irmãs perdoaram a mãe que foi colocada na prisão e esperam um dia abrir sua própria casa de acolhimento.



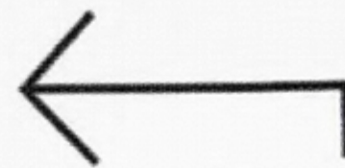


**“A lot of WRONG things** happened on the journey, but here at the safe house, you have a reference- to be different. I had the opportunity to start dreaming, to see the world in a different way. Not that perverted world, where I saw men wanting only to take advantage of me. But I started to see life on the other side. I started to dream, and see that inside of me there is something really strong, and that I am able, and I can overcome.” (15)



**“Muitas coisas erradas aconteceram** na jornada, mas aqui na casa de acolhimento, você tem uma referência - ser diferente. Tive a oportunidade de começar a sonhar, de ver o mundo de uma forma diferente. Não aquele mundo pervertido, onde vi homens somente tentando se aproveitar de mim. Mas eu comecei a ver vida do outro lado. Comecei a sonhar e ver que dentro de mim existe algo muito forte, que sou capaz e que posso vencer.” (15)





**SAÍDA**  
**EXIT**





**“I can say my life** changed completely. I can say my life changed completely because I have received a good family; a new mom, a new dad. If I could summarize what we have learned it would be that love will never fail, it always overcomes all the obstacles, and that regardless of how you see the person today, you have the ability to see the person tomorrow transformed. There is always hope for people.” (15)

**“Posso dizer que** minha vida mudou completamente. Posso dizer que minha vida mudou completamente porque ganhei uma boa família; uma nova mãe, um novo pai. Se eu pudesse resumir o que aprendemos, seria que o amor nunca falhará, sempre supera todos os obstáculos e, apesar de como você vê a pessoa hoje, você tem a habilidade de vê-la transformada amanhã. Sempre existe esperança para as pessoas.” (15)



*For more information on Shores of Grace please visit:*  
*Para mais informações sobre Shores of Grace visite:*

[www.shoresofgrace.com](http://www.shoresofgrace.com)

**SOURCES / FONTES:** 1. Shores of Grace documentary // 2. <http://gvnet.com/humantrafficking/Brazil-2.htm> // 3. <http://www.bbc.co.uk/news/world-10764371> // 4. <http://www1.cbn.com/cbnnews/world/2012/july/brazils-sex-trafficked-kids-caught-in-web-of-crime> // 5. [http://pangaea.org/street\\_children/latin/trap.htm](http://pangaea.org/street_children/latin/trap.htm) // 6. <https://www.ageofconsent.net/world/brazil> // 7. <http://www.caseact.org/learn/humantrafficking/> // 8. [http://chuckgoolsby2.readyhosting.com/LA\\_Child\\_Sex\\_Auctions\\_Fortaleza\\_Brazil.htm](http://chuckgoolsby2.readyhosting.com/LA_Child_Sex_Auctions_Fortaleza_Brazil.htm) // 9. <http://www.independent.co.uk/news/world/americas/death-to-undesirables-brazils-murder-capital-1685214.html> // 10. <https://brazzil.com/23237-welcome-to-brazil-a-paradise-of-impunity-for-all-kinds-of-criminals/> // 11. <http://womensenews.org/story/prostitution-and-trafficking/050619/brazil-tries-stem-tide-sex-slavery#.UhPIlhY8jS8> // 12. SOG street interview, 2010 // 13. <http://exoduscry.com/prayer/city-in-focus/recipe/> // 14. [http://www.unicef.org/protection/57929\\_57972.html](http://www.unicef.org/protection/57929_57972.html) // 15. Outtake from Shores Documentary // 16. <http://exoduscry.com/blog/general/liberdade-a-field-guide-to-brazil/>





